

## POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DO USO DO TESTE DE SCHILLER

Hérica Aparecida Bressan

Leonardo Antonio Pegoraro Cimadon

Paula Giovana Kleber

Bruna Kruczewski

O exame preventivo de câncer do colo de útero (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer diagnóstico de câncer de colo e outras alterações microbiológicas e celulares. Sabendo-se que com diagnóstico precoce das lesões e tratamento em estágio inicial a doença tem maiores chances de tratamento e cura, entende-se que a utilização do Teste de Schiller como auxiliar no exame citopatológico poderá fazer com que se observem alterações celulares já na inspeção do colo do útero. O objetivo com este estudo foi abordar as potencialidades e os limites da utilização e interpretação do Teste de Schiller após o exame citopatológico. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, descritiva, com abordagem quali-quantitativa. A amostra constituiu-se de 89 indivíduos do sexo feminino que aceitaram participar da pesquisa e que realizaram seu preventivo e o Teste de Schiller em duas Estratégias Saúde da Família (ESFs) e na Rede Feminina de Combate ao Câncer de um município do Meio-oeste de Santa Catarina, no período de 19 de abril de 2016 a 18 de agosto de 2016. Foi realizado um comparativo do resultado obtido no exame citopatológico dessas mulheres com o resultado do Teste de Schiller; em que foram analisadas as alterações celulares e microbiológicas encontradas no citopatológico, analisando esses resultados com os achados do Teste de Schiller; utilizando-se de pesquisa bibliográfica para discutir os resultados encontrados, mostrando, assim, como interpretar esse Teste e as dificuldades dessa interpretação. O perfil de mulheres analisadas foi a maioria de cor branca, com idades entre 36 e 45 anos, ensino médio completo e nível socioeconômico mediano; a grande maioria das participantes possui um ou mais filhos e não realiza anualmente o exame citopatológico. Ao final do desenvolvimento deste estudo pode-se evidenciar que o teste possui mais potencialidades do que limitações no seu uso, desde que o profissional que for aplicá-lo tenha conhecimentos científicos e anatômicos suficientes que o auxiliem na avaliação e interpretação. Concluiu-se que o Teste de Schiller vem complementar a avaliação clínica do paciente, pois é de extrema importância o enfermeiro ter conhecimento sobre as possíveis alterações celulares, malignas e benignas que podem estar presentes, e este teste ajuda a prever alterações celulares malignas e pré-malignas quando interpretado corretamente. Com essa análise correta, poderá haver menor índice de encaminhamento desnecessário ao serviço especializado, assim como a detecção precoce de situações que necessitam ser encaminhadas para tratamento.

Palavras-chave: Teste de Schiller. Citopatológico. Câncer de colo de útero.

[hery.bressan@gmail.com](mailto:hery.bressan@gmail.com)

[leo\\_cimadon@hotmail.com](mailto:leo_cimadon@hotmail.com)